

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A avaliação na educação pré-escolar assume uma dimensão formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando.

Assim, e entendendo o desenvolvimento da criança como um todo, consideramos que no final do seu percurso no pré-escolar, a criança deverá ter adquirido um número de competências essenciais que lhe permita ser capaz de se integrar no novo grupo e lhe facilite a aprendizagem formal da leitura, da escrita, da matemática e das diferentes ciências naturais

As áreas de conteúdo na Educação Pré-Escolar são curriculares não disciplinares e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento das aprendizagens das crianças, quer no planeamento e avaliação da ação educativa. Ao especificarmos no presente documento os critérios que vão nortear a nossa observação, vamos sintetizar os aspetos que se nos apresentaram como mais relevantes, agrupando-os de acordo com as áreas de conteúdo expressas nas Orientações Curriculares: Formação Pessoal e Social, Expressão e Comunicação e Conhecimento do Mundo.

	CONTEÚDOS	INDICADORES	AVALIAÇÃO
Formação Pessoal e Social	Identidade Autonomia Iniciativa Responsabilidade Atitudes e valores	• Participação/Cooperação • Relações interpessoais • Satisfação pelas atividades • Relação com os objetos e materiais • Educação para os valores	Diagnóstica Formativa Autoavaliação Heteroavaliação Observação direta: ✓ Comportamentos ✓ Atitudes ✓ Aprendizagens
	DOMÍNIOS	INDICADORES	
Expressão e comunicação	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Aquisição, aplicação e compreensão da:	Durante as atividades orientadas; no tempo de trabalho autónomo e nas

Expressão e Comunicação	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	• Expressão oral • Expressão escrita • Mobilização de saberes • Organização e tratamento de informação • Espírito crítico • Criatividade	brincadeiras de escolha livre. Registos: ✓ Gráficos (Individuais e em Grupo) ✓ Entrevistas ✓ Abordagens narrativas ✓ Fotografias ✓ Gravações áudio e vídeo ✓ Autoavaliação ✓ Ficha de Informação (trimestral) ✓ Relatórios/Sínteses (trimestral e final com a análise do grupo)
	Matemática	Aquisição, aplicação e compreensão de: • Números e operações • Organização e tratamento de dados • Geometria e medida • Interesse e curiosidade pela matemática	
	Educação Física	• Cooperar em situação de jogo, seguindo orientações ou regras • Dominar movimentos que implicam deslocamentos ou equilíbrios • Controlar movimentos de perícia e manipulação	
	Educação Artística: ➤ Artes visuais ➤ Jogo dramático /teatro	Aquisição de conhecimentos e a ampliação de aptidões específicas de cada expressão, através de: • Acesso à arte e à cultura artística • Apropriação gradual de	

	➤ Música ➤ Dança	instrumentos e técnicas • Desenvolvimento da criatividade e do sentido estético • Diversidade, qualidade e acessibilidade dos materiais	
Conhecimento do Mundo	• Iniciação à Metodologia Científica • Conhecimento do mundo social, físico e natural • Iniciação à utilização de Recursos Digitais	Aquisição, aplicação e compreensão através da: • Sensibilização às ciências naturais e sociais • Consciência de si, do seu papel social e das relações com os outros • Conhecimento e respeito por diferentes culturas • Preservação do ambiente e recursos naturais • Compreensão das potencialidades e riscos das tecnologias	

PERFIL DA CRIANÇA NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR PARA O 1º CICLO

O percurso das crianças na educação pré-escolar situa-se entre duas transições: a primeira corresponde à transição do meio familiar ou da creche, para o jardim de infância e a segunda a uma transição para a escolaridade obrigatória. (OCEPE 2016).

A passagem para o 1º ciclo supõe a separação do que era conhecido e, ao mesmo tempo, a inclusão num contexto e num ambiente novo e desconhecido. Essa integração implica o abandono das rotinas interiorizadas anteriormente e, conseqüentemente, a aprendizagem de comportamentos e atitudes adequadas ao novo ambiente. A preparação da criança para o processo de transição é um dos procedimentos a ter em atenção.

Tal compo refere Inês Sim-Sim (2010) “A transição entre ciclos de vida é sempre carregada de emoções e conotada com períodos de expectativa, stress e medos”. Menciona ainda que: “É importante preparar a criança para a nova etapa da sua vida, de modo a que esta a encare como um novo momento de prazer”.

Ajudar no processo de transição não supõe o uso das estratégias e metodologias do 1º ano do ensino básico. De acordo com as OCEPE (2016, p.97) transição significa” (...) proporcionar, em cada fase, as experiências e oportunidades de aprendizagem que permitam à criança desenvolver as suas potencialidades, fortalecer a sua autoestima, resiliência, autonomia e autocontrolo, criando condições favoráveis para que tenha sucesso na etapa seguinte”.

Vasconcelos (2009) refere que existem três competências que as crianças devem adquirir de forma a avaliar uma boa inserção na escolaridade obrigatória:

- a cooperação – para que a criança consiga inserir-se e ser aceite num determinado grupo;
- a autoconfiança - para que esta consiga afirmar-se perante o grupo escolhido e exercer poder sobre si e os objetos. Conseqüentemente, através desta capacidade, as crianças conseguirão determinar a autonomia pessoal, as relações sociais afetivas, a responsabilidade e a superação de dificuldades pessoais;
- o autocontrolo para conseguir resistir à frustração e aumentar o poder de

concentração. É derivado desta última competência que surge a Capacidade de Resiliência (Wustmann, 2003, citado em Vasconcelos, 2009, p.51) que tem a ver com a forma positiva com que a criança lida com a frustração tornando-se forte, otimista e criativa.

Neste sentido, ao completar a frequência no jardim-de-infância a criança deverá reunir um Perfil de Competências necessárias à transição para o 1ºCEB. São indispensáveis as competências que dizem respeito ao comportamento da criança no grupo, às aquisições indispensáveis para a aprendizagem formal da leitura, escrita e matemática e as que se relacionam com as atitudes.

Perfil de Competências necessárias à transição para o 1º ano do Ensino Básico	
Comportamento da criança no grupo	➤ Integração no quotidiano do grupo; ➤ Aceita e adota as regras de convivência e de vida social, colaborando na organização do grupo; ➤ Sabe escutar e esperar pela sua vez para falar; ➤ Compreende e segue as orientações tomando também as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo; ➤ Apresenta capacidade de tolerância à frustração.
Aquisições fundamentais para a aprendizagem formal da leitura, escrita e matemática	➤ Tem domínio ao nível da motricidade fina e larga; ➤ Evolução no domínio da compreensão e da comunicação oral; ➤ Revela capacidade de memorização, atenção e concentração; ➤ Tomada de consciência das diferentes funções da escrita, da correspondência entre o código oral e escrito; ➤ Tem a noção do sentido direcional da leitura e da escrita; ➤ É capaz de ordenar e descrever uma sequência de imagens; ➤ Aprendizagens básicas ao nível da matemática: noções de espaço, tempo, quantidade, grandeza... ➤ Sabe seriar, classificar, ordenar... ➤ Sabe identificar e nomear as cores e as formas geométricas.

Atitudes	➤ É curiosa e manifesta desejo de aprender (motivação); ➤ Inicia, realiza e finaliza uma tarefa de forma autónoma; ➤ Participa / apresenta soluções na discussão de problemas; ➤ Atitude positiva face à escola; ➤ É autónoma ao nível da alimentação, higiene, vestuário; ➤ Possui uma boa autoestima e autoconfiança; ➤ Sabe fazer escolhas; ➤ Consegue estar sentado o tempo suficiente para terminar uma tarefa com princípio, meio e fim.
----------	--

Alguns dos aspetos importantes para o processo de transição são também as dimensões social, cognitiva e emocional da criança. Como sabemos as crianças desenvolvem as suas competências a ritmos diferentes e o seu sucesso escolar vai depender da convergência das suas capacidades.

A promoção do sucesso educativo, implica a necessidade de algumas referências sobre as expectativas sociais quanto ao que as crianças devem saber num determinado momento da sua evolução. Por isso esta indicação constitui apenas uma referência para auxiliar a reflexão dos educadores, o diálogo com os professores e a partilha de informações com os Encarregados de Educação.

Tal como refere Margetts (2007), também o apoio dos pais, no período de transição, é de extrema importância uma vez que o envolvimento parental potencia a integração e a aprendizagem das crianças.